



COTIDIANO
entre linhas e letras

A CHAVE DE CASA

Ivan Jaf

7ª edição

Ilustrações: Roberto Negreiros

Conforme a nova ortografia

 **Atual**
Editora

Copyright © Ivan Jaf, 2000.

SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.editorasaraiva.com.br
Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
Todos os direitos reservados.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jaf, Ivan, 1957-
A chave de casa / Ivan Jaf ; ilustrações Roberto Negreiros. —
7ª ed. — São Paulo : Atual, 2009. — (Entre Linhas e Letras)

Inclui roteiro de leitura.
ISBN 978-85-357-1147-9

1. Literatura infantojuvenil I. Negreiros, Roberto. II. Título.
III. Série.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

9ª tiragem, 2017

Coleção **Entre Linhas e Letras**

Desenvolvimento de produto

Gerente editorial: Wilson Roberto Gambeta

Editor: Henrique Félix

Assessora editorial: Jacqueline F. de Barros

Coordenadora de preparação de texto: Maria Cecília F. Vannucchi

Preparação de texto: Célia Tavares

Revisão de texto: Pedro Cunha Jr. (coord.)/Ana Maria Alvares

Lúcia Leal Ferreira

Produção editorial

Gerente de arte: Edilson Félix Monteiro

Editor de arte: Celson Scotton

Chefe de arte: José Maria de Oliveira

Diagramação: Rosi Meire Martins Mariano

Editoração eletrônica: Sílvia Regina E. Almeida (coord.)

Impressão e acabamento:

Colaboradores

Projeto gráfico: Glair Alonso Arruda

Roteiro de leitura: Arlete Aparecida Betini

CL: 810345
CAE: 575986

SUMÁRIO

| | |
|------------------------|----|
| Eu sou gente | 1 |
| Os gigantes existem | 8 |
| Cachorro de dieta | 15 |
| Eu sou uma anta | 21 |
| Quem inventou a porta? | 29 |
| Parabéns para mim | 37 |
| A linguíça voadora | 44 |
| Entrando pelo cano | 50 |
| O autor | 57 |
| Entrevista | 59 |



EU SOU GENTE

UMA semana antes de eu fazer 10 anos, meu pai chegou em casa, feliz com alguma coisa que tinha acontecido com ele durante o dia, e me perguntou o que eu queria de presente.

— A chave de casa — falei.

Ele riu e me botou no colo. Me tratava como um bebê. Às vezes eu gostava. Naquele dia não gostei.

— Falando sério.

— E pra que é que a minha menininha quer a chave de casa?

— Pra não ficar trancada.

— Mara! — ele gritou pra minha mãe lá na cozinha. — Vem cá ouvir o que a nossa garotinha está falando.

Quase nunca me chamava de Fernanda, só de “menininha”, “garotinha”, “bonitinha”. Naquele dia fingi que não gostei. Queria ser levada a sério.

— Que é, Ênio?

— Reclamou que estão deixando ela trancada. A Nilda não fica em casa o dia todo?

Nilda é a moça que trabalha aqui. Limpa a casa, faz comida e cuida do Bruno e do Cabelo. Bruno é o meu irmão, três anos mais novo que eu. Cabelo é o gato.

Colocamos esse nome nele porque é preto, mole e vive grudado na gente.

— Às vezes ela precisa dar uma saída rápida —
minha mãe disse.

— É, pode ser. E você também não pára em casa...

— Não vamos começar com essa história.

Mas iam começar a falar de outra coisa sim, se eu não interrompo.

— Pai, eu não disse que “alguém” me tranca.

— Não?

Acho que os adultos não escutam de verdade. Eles têm muita coisa pra pensar. Não dá tempo. Tive de explicar melhor.

— Eu me *sinto* trancada.

Ficaram olhando pra mim com aquela cara assustada que eles fazem às vezes, como quando descobrem que a prestação da casa subiu muito. Continuei explicando.

— Vocês e a Nilda entram e saem. Também quero.

— Você ainda é muito nova.

Minha mãe e seu velho papo.

— Mas sou gente. Até o Cabelo fica agoniado com a porta trancada. Quando abre quer sair. Quando fecha, mia querendo entrar. Vou acabar que nem ele.

— Seu irmão também não tem chave e não reclama.

— Problema dele, pai.

— E pra que você quer chave, Fernanda?

Custam a entender mesmo. É fogo. Perco um tempo danado com isso.

— Pra nada, mãe. Pra ter. Só.

— Vai sair por aí sozinha...

— Eu já vou pra escola andando sozinha, pai.

— Não sei... A chave de casa...